



## MONITORAMENTO TOXICOLÓGICO DA DIGOXINA

### Autor(res)

Carlos Ananias Aparecido Resende  
Júlia De Castro Mendes  
Milena Oliveira Galvão  
Larissa Tauane Martins De Souza  
Mariana Moreira Martins

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Introdução

A digoxina é um medicamento muito utilizado no tratamento de insuficiência cardíaca e certas arritmias, atuando na melhora da função cardíaca. Porém, devido a sua estreita janela terapêutica e seu potencial para causar toxicidade, o monitoramento regular dos níveis plasmáticos da digoxina é essencial. Sendo assim, este estudo analisa a importância desse monitoramento, técnicas utilizadas e a interpretação dos resultados para evitar efeitos adversos e garantir a eficácia do tratamento.

O monitoramento toxicológico da digoxina é essencial para garantir a segurança e eficácia do tratamento com este medicamento, amplamente utilizado em condições cardíacas. Este estudo aponta a importância da monitorização dos níveis plasmáticos de digoxina para evitar toxicidade e otimizar a eficácia terapêutica. Por meio de análise laboratorial e revisão dos métodos de monitoramento, foi estudado as melhores práticas para garantir a segurança dos pacientes em tratamento com digoxina

### Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar os métodos de monitoramento toxicológico da digoxina, avaliar a eficácia desses métodos na prevenção de toxicidade e discutir as melhores práticas para o acompanhamento dos pacientes em tratamento com digoxina.

### Material e Métodos

A metodologia inclui uma revisão de literatura disponível sobre o monitoramento da digoxina, incluindo artigos científicos, diretrizes clínicas e estudos de caso. A análise focou em métodos laboratoriais para a medição dos níveis plasmáticos de digoxina, como a espectrometria de massas e o método de imunossorção enzimática (ELISA). Também foram avaliados estudos sobre a frequência recomendada para a monitorização e os fatores que podem influenciar os níveis de digoxina.



### Resultados e Discussão

Os resultados indicam que o monitoramento regular dos níveis plasmáticos de digoxina é fundamental para evitar a toxicidade, que pode ocorrer mesmo em pequenas variações dos níveis terapêuticos. Os métodos laboratoriais mais eficazes são a espectrometria de massas e o ELISA, já que ambos oferecendo alta precisão e sensibilidade, onde a espectrometria de massas oferece alta precisão e pode detectar níveis muito baixos de digoxina, enquanto o ELISA é amplamente disponível e menos difícil. O estudo aponta que a frequência de monitoramento deve ser conforme características individuais dos pacientes e na estabilidade clínica observada.

### Conclusão

O monitoramento toxicológico da digoxina é essencial para garantir a segurança dos pacientes. A implementação de protocolos rigorosos e a educação dos pacientes são fundamentais para prevenir complicações associadas à toxicidade da digoxina. Métodos laboratoriais precisos, como a espectrometria de massas e o ELISA, são recomendados para a medição dos níveis de digoxina. A frequência do monitoramento deve ser ajustada individualmente para cada paciente.

### Referências

- Manger, W. M., & Lauer, B. (2019). "Clinical pharmacokinetics of digoxin: implications for the management of heart failure and atrial fibrillation." *Clinical Pharmacokinetics*, 58(1), 1-18.
- Riegel, B., & Moser, D. K. (2021). "Monitoring and management of digoxin therapy in heart failure." *American Journal of Cardiovascular Drugs*, 21(3), 235-249.
- Ko, J. S., & Reddy, M. S. (2020). "Digoxin toxicity: A review and management guidelines." *Journal of Cardiac Failure*, 26(8), 682-690.